

O CONCEITO DE PERSONALIDADE ENTRE PSICÓLOGOS CLÍNICOS DE JUIZ DE FORA E REGIÃO

MARCELLI CAMPOS DO COUTO¹; GABRIELLE APARECIDA RODRIGUES MARQUES¹;
FERNANDA CAROLINA DE OLIVEIRA ALFELD¹; BEATRIZ MACIEL DA SILVA¹;
LARYSSA CAMPOS DA SILVA¹; MONALISA MARIA LAURO²

¹Acadêmicos do Curso de Psicologia da UNIVERSO/JF ²Mestre em Psicologia e Professora da UNIVERSO/JF

E-mail: monalisalauro@gmail.com

Introdução: O estudo da personalidade é acompanhado de diversos conceitos e abordagens teóricas, e é influente em diferentes campos de atuação psicológica. No entanto, ainda são escassas discussões e publicações sobre a definição e caracterização desse constructo. Diante disso, essa pesquisa buscou investigar como o conceito de personalidade é compreendido entre psicólogos clínicos, identificando as bases teóricas mais utilizadas na realidade dos consultórios, e confrontando-as com as publicações na área da psicologia da personalidade. **Objetivo:** Identificar como os psicólogos clínicos de Juiz de Fora e região compreendem o conceito de personalidade. **Metodologia:** Primeiro, foi realizado um levantamento bibliográfico no *Scielo Brasil*, entre os anos de 2013 a 2018, com a palavra-chave ‘Personalidade e Psicologia’. Na segunda etapa, realizou-se um levantamento online acerca da definição do construto personalidade junto a psicólogos clínicos de Juiz de Fora e região, com no mínimo três anos de experiência clínica. Foi feito um estudo piloto para verificar a necessidade de revisão e alterações no questionário elaborado, e, após a aprovação do Comitê de Ética, procedeu-se à coleta de dados. **Resultados e Discussão:** Dos 23 artigos encontrados no *Scielo Brasil*, apenas 10 foram analisados. Os demais foram excluídos por estarem publicados em inglês ou por não tratarem diretamente do tema da pesquisa. Na análise, observou-se que 07 artigos embasaram-se na Teoria dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade, sendo assim, a definição mais freqüente foi a que caracteriza a personalidade como uma organização relativamente estável de traços, que determinam modos típicos de comportamentos, pensamentos e sentimentos. Esse dado difere do levantamento online, onde observamos que, dos 21 participantes, apenas 01 citou essa abordagem. Na definição de personalidade predominou a perspectiva psicodinâmica da Psicanálise (07 profissionais), seguida da abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental (05 profissionais), e do Behaviorismo (02 profissionais). No entanto, cabe observar que, no geral, 06 profissionais apresentaram uma definição de personalidade como padrões típicos e persistes de ação, o que os aproxima da concepção presente na Teoria dos Traços, ainda que afirmassem embasá-la em outras teorias. Isso pode sugerir uma fragilidade na formação teórica, favorecida pela própria diversidade e confusão conceitual presente na área da psicologia da personalidade, mas também pode sinalizar uma crescente incorporação da Teoria dos Traços a outras teorias e à prática clínica. **Conclusão:** Com o avanço de nossa análise, esperamos ter mais evidências que permitam caracterizar a formação e publicação nacional sobre o conceito de personalidade, especialmente na prática clínica.